

Acordo Coletivo é assinado com a Fenaban

Bancários recebem a primeira parcela da PLR em até dez dias corridos. Banco do Brasil informa que vai creditar primeira parcela da participação nos lucros nesta sexta-feira (22)

O Acordo Coletivo dos bancários foi assinado ontem (20), em São Paulo, pela Contraf-CUT, sindicatos que integram o Comando Nacional da categoria e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). O presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar, participou da assinatura do documento. Os bancos têm até o dia 29 de outubro para creditar a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Os bancários vão receber 60% da regra básica, que corresponde a 54% do salário mais R\$660,48, com teto de R\$4.308,60. Na primeira parcela do adicional haverá a distribuição de 2% do lucro líquido das empresas no primeiro semestre, podendo chegar a R\$1.200. O restante será pago em março de 2011. Já as diferenças salariais e dos vales e auxílios serão pagas na folha de novembro.

“Os avanços deste acordo são frutos da mobilização da categoria na campanha nacional. Mais uma vez quero agradecer aos bancários e às bancárias do Rio que participaram ativamente da greve vitoriosa de 15 dias e deram total apoio às atividades do Sindicato”, disse Almir.

AUMENTO REAL E VALORIZAÇÃO DO PISO

Há sete anos, os bancários conquistam aumento real de salário. O reajuste deste ano, de 7,5%, garante o maior ganho real desde 2004 e chega a 3,08%. Para quem ganha acima do patamar de R\$5.250, os bancos pagam R\$393,75 fixos ou pelo menos 4,29%, o que for mais vantajoso. O Sindicato continua pressionando os bancos para que todos recebam os 7,5%.

O piso salarial é outro avanço histórico e chega a até 16,33%, com aumento real de 11,54%. “O



O presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar (E), ao lado do presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, assina o Acordo Coletivo dos bancários com a Fenaban

aumento real, a valorização dos pisos e mais a PLR são vitórias importantes para a recomposição salarial da categoria”, comemora Almir.

As conquistas deste ano vão além dos itens de remuneração. Os bancários conseguiram garantir o compromisso dos bancos, assinado no acordo, de combate ao assédio moral e melhorias na segurança de agências e postos de atendimento.

O Santander confirmou que, no dia 29, paga a antecipação da PLR, PPR, diferenças salariais e a 13ª Cesta-Alimentação (R\$311,08).

Errata – Ao contrário do que foi publicado na edição de ontem (20), os funcionários do Banco do Brasil ainda não receberam a primeira parcela da PLR. A empresa informou que pagará a verba nesta sexta-feira, dia 22.

O DESTINO DO BRASIL EM NOSSAS MÃOS

Todos ao ato contra o retrocesso e as privatizações, hoje, na Candelária!

O Sindicato convoca todos os bancários e bancárias para a manifestação contra o risco de retrocesso político e de novas privatizações, caso o PSDB volte a ocupar a Presidência da República. O ato é em defesa do emprego, da justiça social, do patrimônio público e dos direitos trabalhistas. Mais detalhes na página 2.

Eles não voltarão

Mobilização popular hoje, na Candelária, protesta contra o risco de retrocesso político e privatizações.



Trabalhadores, estudantes, sindicalistas e donas de casa participam hoje (21), na Candelária, a partir das 15 horas, do ato público contra o risco de retorno do projeto neoliberal, representado pela candidatura de José Serra (PSDB-DEM). A manifestação é também em defesa do emprego, dos direitos trabalhistas, da justiça social, do patrimônio público e da soberania nacional.

“É preciso continuar a avançar com o projeto desenvolvimentista iniciado pelo governo Lula e hoje representado pela candidatura de Dilma Rousseff e impedir que o projeto demo-tucano volte a ocupar o Palácio do Planalto. É fundamental a participação dos bancários nesta mobilização popular, que é decisiva para as eleições do dia 31 de outubro e para o destino do Bra-

sil”, disse o diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção.

O evento tem apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT), demais centrais sindicais, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), União Nacional dos Estudantes (UNE), sindicatos e outras entidades do movimento social organizado. O Sindicato dos Bancários do Rio também participam do ato público. Os manifestantes farão uma passeata até o prédio da Petrobras.

Há uma ameaça iminente a projetos sociais, como o Bolsa Família, o Programa Minha Casa, Minha Vida e às riquezas nacionais, como o pré-sal. Dia 21, vamos gritar em alto e bom som: eles não voltarão!”, conclui Vinicius.

Profissionais da saúde viam Serra no Rio

As imagens da TV Bandeirantes deixaram claro: o objeto lançado por trabalhadores da saúde no candidato do PSDB, José Serra, ontem, no calçadão de Campo Grande, Zona Oeste do Rio, era uma inofensiva bolinha de papel. O candidato tucano tratou de encenar um ferimento e chegou a fazer “ressonância magnética”. O médico que atendeu Serra, Jakob Kligerman, ex-secretário de Saúde do governo Cesar Mais, admitiu que o candidato não sofreu nada. Serra correu do protesto e entrou rapidamente numa van protegido por seguranças. Não há dúvidas que a mídia, especialmente as Organizações Globo, vão manipular a informação sobre o fato para tentar faturar politicamente em favor do candidato do PSDB. Neste final de campanha a população tem que ficar de antena ligada e com uma pulga *atrás da orelha* com o que será noticiado. É que a mídia está desesperada com o crescimento de Dilma nas pesquisas.

Ibope: Dilma Rousseff quase dobra a vantagem sobre Serra

Não adiantou a direção do PSDB choramingar e reclamar do resultado da pesquisa Vox Populi, que dá 51% para Dilma e 39% para Serra, uma diferença de 12 pontos para a candidata petista. Há 4% de indecisos e 6% de votos em brancos. O Ibope confirma a tendência favorável a Dilma, que aparece com 51% contra 40% do tucano. Nulos e brancos são 5% e indecisos, 4%. A pesquisa foi divulgada ontem, no Jornal Nacional, da TV Globo.

Funcionários do BNDES ameaçam entrar em greve

Decisão será tomada em assembléia na segunda-feira, caso banco não avance na negociação

Os representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) mantiveram na rodada de negociação de ontem (20/10) a mesma proposta já rejeitada pelo funcionalismo do banco: reajuste de 7,5%, mais gratificação no valor de um salário. Disseram à Comissão de Negociação, que representa os funcionários, que o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST) havia vetado qualquer mudança na proposta inicial.

O BNDES rejeitou a proposta dos funcionários de reajuste da tabela salarial considerando os efeitos da Medida Provisória 440, transformada na Lei 11.890, que prevê a reestruturação das carreiras típicas de Estado. Não aceitou também a reivindicação de um abono especial e de um reajuste de 12,16% em substituição ao pagamento das gratificações salarial e de férias. Outros itens importantes tam-

bém foram recusados, como a isonomia, questões ligadas aos anistiados e a equiparação com o Banco Central.

IMPASSE

Diante da intransigência do banco, a Comissão de Negociação (formada por dirigentes do Sindicato, das associações e representantes eleitos em assembléia) se retirou, convocando os bancários do BNDES para uma manifestação no *hall* do prédio do banco, na Avenida Chile. Numa demonstração de indignação com a posição da empresa, os empregados decidiram não retornar ao trabalho naquele dia e marcar uma nova assembléia para segunda-feira (25/10), às 14 horas, novamente no *hall* do BNDES, quando decidirão se entram em greve.

Os diretores do Sindicato Murilo Silva e Carlos Oliveira Lima, o Caco, participaram da negociação e da as-



A negociação com a direção do BNDES não avançou. O Sindicato apoiará a greve dos funcionários do banco, caso a empresa não apresente uma proposta que atenda às expectativas dos trabalhadores

sembléia. Caco lembrou que os avanços na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil foram conquistados

com greve. “Se esta for também a decisão do funcionalismo do BNDES terá todo o apoio do Sindicato”, afirmou.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36-

Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000